

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	20
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	22
---	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	46
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	48
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	51
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	52
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	127.944
Preferenciais	0
Total	127.944
Em Tesouraria	
Ordinárias	110
Preferenciais	0
Total	110

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1	Ativo Total	49.415	50.314	53.655
1.01	Ativo Circulante	22.938	21.331	25.618
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.799	3.346	123
1.01.03	Contas a Receber	7.335	6.733	12.715
1.01.03.01	Clientes	7.335	6.733	12.715
1.01.04	Estoques	8.348	8.491	7.409
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.582	985	1.409
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.582	985	1.409
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.874	1.776	3.962
1.01.08.03	Outros	2.874	1.776	3.962
1.02	Ativo Não Circulante	26.477	28.983	28.037
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.918	12.811	14.863
1.02.01.04	Contas a Receber	0	0	1.994
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	0	0	1.994
1.02.01.07	Tributos Diferidos	12.613	12.522	12.286
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.613	12.522	12.286
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	305	289	583
1.02.01.10.03	Outros	305	289	583
1.02.02	Investimentos	12.642	15.336	12.187
1.02.02.01	Participações Societárias	12.642	15.336	12.187
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	12.642	15.336	12.187
1.02.03	Imobilizado	886	819	969
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	886	819	819
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	0	0	150
1.02.04	Intangível	31	17	18
1.02.04.01	Intangíveis	31	17	18
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	31	17	18

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2	Passivo Total	49.415	50.314	53.655
2.01	Passivo Circulante	12.800	29.281	30.035
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.209	2.470	2.576
2.01.01.01	Obrigações Sociais	352	486	351
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.857	1.984	2.225
2.01.02	Fornecedores	5.059	21.817	20.608
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.130	11.494	10.691
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.929	10.323	9.917
2.01.03	Obrigações Fiscais	611	514	2.157
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	160	25	533
2.01.03.01.02	PAEX INSS	0	0	533
2.01.03.01.03	PAEX Tributos Federais	160	25	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	445	457	1.508
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6	32	116
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.479	2.634	2.828
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.479	2.634	2.828
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.479	2.634	2.828
2.01.05	Outras Obrigações	2.442	1.846	1.866
2.01.05.02	Outros	2.442	1.846	1.866
2.01.05.02.04	Outros	2.442	1.846	1.866
2.02	Passivo Não Circulante	58.241	41.767	34.868
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.624	1.648	489
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.624	1.648	489
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.624	1.648	489
2.02.02	Outras Obrigações	54.382	34.766	28.850
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	18.363	18.363	14.883
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	18.363	18.363	14.883
2.02.02.02	Outros	36.019	16.403	13.967
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	150	150	1.909

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2.02.02.02.03	Fornecedores	35.858	16.239	12.038
2.02.02.02.04	Outros	11	14	20
2.02.03	Tributos Diferidos	674	3.616	3.700
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	674	3.616	3.700
2.02.03.01.01	PAEX - INSS	0	1.652	0
2.02.03.01.02	PAEX - Tributos Federais	0	114	0
2.02.03.01.03	PPI - ICMS	674	958	0
2.02.03.01.04	IRPJ e CSSL Diferidos	0	892	3.700
2.02.04	Provisões	1.561	1.737	1.829
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.561	1.737	1.829
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	253	963	963
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	972	428	520
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	336	346	346
2.03	Patrimônio Líquido	-21.626	-20.734	-11.248
2.03.01	Capital Social Realizado	24.271	24.271	24.271
2.03.02	Reservas de Capital	30.239	30.239	30.239
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	7.347	7.347	7.347
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	22.800	22.800	22.800
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-43	-43	-43
2.03.02.07	Plano de opção de ações	135	135	135
2.03.03	Reservas de Reavaliação	90	96	108
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-76.226	-75.340	-65.866

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	50.383	36.740	29.522
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-40.976	-27.212	-21.411
3.03	Resultado Bruto	9.407	9.528	8.111
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-9.409	-10.320	-11.567
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.216	-4.345	-4.081
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.139	-3.537	-4.181
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	716	510	258
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-76	-998	-1.095
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.694	-1.950	-2.468
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2	-792	-3.456
3.06	Resultado Financeiro	-3.335	-9.529	-4.714
3.06.01	Receitas Financeiras	3.384	3.271	8.343
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.719	-12.800	-13.057
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-3.337	-10.321	-8.170
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	618	836	-6.548
3.08.01	Corrente	-276	0	0
3.08.02	Diferido	894	836	-6.548
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.719	-9.485	-14.718
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-2.719	-9.485	-14.718
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-21,24	-74,1	-114,98
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-21,24	-74,1	-114,98

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-2.719	-9.485	-14.718
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2.719	-9.485	-14.718

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-170	9.246	75
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	148	-6.526	-176
6.01.01.01	Depreciação e amortização	117	125	133
6.01.01.02	Juros sobre partes relacionadas	0	0	3.246
6.01.01.03	Resultado da equivalência patrimonial	2.694	1.950	2.468
6.01.01.04	Ajuste a valor presente de clientes	0	0	-719
6.01.01.05	(Reversão) e constituição de contingências	56	729	77
6.01.01.07	Valor residual do imobilizado	0	155	151
6.01.01.08	Varição cambial	0	0	-4.030
6.01.01.09	Impostos diferidos	0	0	6.548
6.01.01.10	Ajuste a valor presente de fornecedores internacionais	0	0	2.300
6.01.01.11	Juros sobre fornecedores internacionais	0	0	2.607
6.01.01.12	Outros	-2.719	-9.485	-12.957
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-318	15.772	251
6.01.02.01	Contas a receber	-658	7.247	-4.105
6.01.02.02	Estoques	143	-1.082	-2.903
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-688	188	1.939
6.01.02.04	Fornecedores	2.861	5.410	4.321
6.01.02.05	Outros ativos	-1.114	2.480	-1.948
6.01.02.06	Outros passivos	-862	1.529	2.947
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-198	-5.228	-62
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-179	-795	-194
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-547	3.223	-181
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.346	123	304
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.799	3.346	123

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	24.271	30.239	96	-75.340	0	-20.734
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	24.271	30.239	96	-75.340	0	-20.734
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-892	0	-892
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.719	0	-2.719
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	1.827	0	1.827
5.05.03.02	Utilização Prejuízos Fiscais e BC negativa CSLL parcelamento PERT	0	0	0	1.827	0	1.827
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-6	6	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-6	6	0	0
5.07	Saldos Finais	24.271	30.239	90	-76.226	0	-21.626

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	24.271	30.239	108	-65.867	0	-11.249
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	24.271	30.239	108	-65.867	0	-11.249
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-9.485	0	-9.485
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-9.485	0	-9.485
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-12	12	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-12	12	0	0
5.07	Saldos Finais	24.271	30.239	96	-75.340	0	-20.734

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	24.271	30.239	123	-51.164	0	3.469
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	24.271	30.239	123	-51.164	0	3.469
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.718	0	-14.718
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.718	0	-14.718
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-15	15	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-15	15	0	0
5.07	Saldos Finais	24.271	30.239	108	-65.867	0	-11.249

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.01	Receitas	59.775	42.445	34.127
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	58.638	43.655	36.319
7.01.02	Outras Receitas	1.250	-481	-1.534
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-113	-729	-658
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-40.402	-26.948	-23.135
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-34.254	-21.270	-15.401
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.148	-5.678	-7.734
7.03	Valor Adicionado Bruto	19.373	15.497	10.992
7.04	Retenções	778	711	-6.682
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-117	-125	-134
7.04.02	Outras	895	836	-6.548
7.04.02.01	Impostos diferidos	895	836	-6.548
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	20.151	16.208	4.310
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	624	974	5.874
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.694	-1.950	-2.468
7.06.02	Receitas Financeiras	3.318	2.924	8.342
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	20.775	17.182	10.184
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	20.775	17.182	10.184
7.08.01	Pessoal	6.227	4.983	5.417
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.936	4.722	5.241
7.08.01.03	F.G.T.S.	291	261	176
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.670	8.029	7.889
7.08.02.01	Federais	4.585	3.594	3.557
7.08.02.02	Estaduais	5.085	4.435	4.332
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.597	13.655	11.596
7.08.03.01	Juros	6.719	12.778	11.596
7.08.03.02	Aluguéis	878	877	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.719	-9.485	-14.718
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.719	-9.485	-14.718

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1	Ativo Total	71.388	69.662	73.129
1.01	Ativo Circulante	28.456	26.513	27.322
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.806	3.423	137
1.01.03	Contas a Receber	7.442	6.966	10.183
1.01.03.01	Clientes	7.442	6.966	10.183
1.01.04	Estoques	8.569	8.491	7.629
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.242	5.329	5.646
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.242	5.329	5.646
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.397	2.304	3.727
1.01.08.03	Outros	3.397	2.304	3.727
1.02	Ativo Não Circulante	42.932	43.149	45.807
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	17.919	17.733	19.707
1.02.01.04	Contas a Receber	0	0	1.994
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	0	0	1.994
1.02.01.07	Tributos Diferidos	16.966	16.886	16.661
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	16.966	16.886	16.661
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	551	461	374
1.02.01.09.03	Outros	551	461	374
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	402	386	678
1.02.01.10.03	Outros	402	386	678
1.02.03	Imobilizado	12.122	12.539	13.239
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	12.122	12.539	13.089
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	0	0	150
1.02.04	Intangível	12.891	12.877	12.861
1.02.04.01	Intangíveis	63	49	33
1.02.04.01.02	Outros	63	49	33
1.02.04.02	Goodwill	12.828	12.828	12.828

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2	Passivo Total	71.388	69.662	73.129
2.01	Passivo Circulante	17.633	43.785	42.747
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.209	2.470	2.576
2.01.01.01	Obrigações Sociais	352	486	351
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.857	1.984	2.225
2.01.02	Fornecedores	7.687	28.701	27.630
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.296	13.311	13.354
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	4.391	15.390	14.276
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.148	1.123	2.742
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	655	88	1.057
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	135	0	0
2.01.03.01.02	PAEX INSS	0	0	533
2.01.03.01.03	PAEX Tributos Federais	0	88	524
2.01.03.01.04	PIS e COFINS a recolher	494	0	0
2.01.03.01.05	Outros	26	0	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	485	507	1.568
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	8	528	117
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.031	9.531	7.786
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	4.031	9.531	7.786
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	4.031	9.531	7.786
2.01.05	Outras Obrigações	2.558	1.960	2.013
2.01.05.02	Outros	2.558	1.960	2.013
2.01.05.02.04	Outros	2.558	1.960	2.013
2.02	Passivo Não Circulante	75.381	46.611	41.630
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	8.188	3.477	4.071
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.188	3.477	4.071
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	8.188	3.477	4.071
2.02.02	Outras Obrigações	64.731	37.338	31.376
2.02.02.02	Outros	64.731	37.338	31.376

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	150	150	2.110
2.02.02.02.03	Fornecedores	63.024	35.596	27.635
2.02.02.02.04	Outros	1.557	1.592	1.631
2.02.03	Tributos Diferidos	811	4.059	4.354
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	811	4.059	4.354
2.02.03.01.01	PAEX Tributos Federais	0	2.609	2.406
2.02.03.01.02	IRPJ e CSSL Diferidos	0	892	1.722
2.02.03.01.03	PPI ICMS	811	558	226
2.02.04	Provisões	1.651	1.737	1.829
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.651	1.737	1.829
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	343	963	963
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	972	428	520
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	336	346	346
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-21.626	-20.734	-11.248
2.03.01	Capital Social Realizado	24.271	24.271	24.271
2.03.02	Reservas de Capital	30.239	30.239	30.239
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	7.347	7.347	7.347
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	22.800	22.800	22.800
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-43	-43	-43
2.03.02.07	Plano de opção de ações	135	135	135
2.03.03	Reservas de Reavaliação	90	96	108
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-76.226	-75.340	-65.866

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	51.031	37.102	30.362
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-41.744	-28.209	-22.708
3.03	Resultado Bruto	9.287	8.893	7.654
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.346	-8.159	-11.320
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.395	-4.527	-4.497
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.673	-4.275	-5.014
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.722	1.642	976
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-999	-2.785
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.941	734	-3.666
3.06	Resultado Financeiro	-6.312	-11.087	-3.535
3.06.01	Receitas Financeiras	4.258	8.488	16.170
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.570	-19.575	-19.705
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-3.371	-10.353	-7.201
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	652	868	-7.517
3.08.01	Corrente	-276	0	0
3.08.02	Diferido	928	868	-7.517
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.719	-9.485	-14.718
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-2.719	-9.485	-14.718
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.719	-9.485	-14.718
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-21,24	-74,1	-114,98
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-21,24	-74,1	-114,98

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-2.719	-9.485	-14.718
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-2.719	-9.485	-14.718
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.719	-9.485	-14.718

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	370	4.240	1.932
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.063	-7.781	-1.700
6.01.01.01	Depreciação e amortização	601	674	711
6.01.01.02	Valor residual do imobilizado	0	155	298
6.01.01.03	Ajuste a valor presente de clientes	0	0	-719
6.01.01.04	(Reversão) e constituição de contingências	55	875	77
6.01.01.06	Variação cambial	0	0	-8.212
6.01.01.07	Impostos diferidos	0	0	7.517
6.01.01.08	Ajuste a valor presente de fornecedores internacionais	0	0	5.949
6.01.01.09	Juros sobre fornecedores internacionais	0	0	3.570
6.01.01.10	Outros	-2.719	-9.485	-10.891
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.433	12.021	3.632
6.01.02.01	Contas a receber	-531	4.336	-1.816
6.01.02.02	Estoques	-78	-862	-3.123
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-993	92	4.193
6.01.02.04	Fornecedores	6.414	9.032	4.075
6.01.02.05	Outros ativos	-1.109	1.715	-2.702
6.01.02.06	Outros passivos	-1.270	-2.292	3.005
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-198	-145	-62
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-789	-809	-3.308
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-617	3.286	-1.438
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.423	137	1.575
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.806	3.423	137

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	24.271	30.239	96	-75.340	0	-20.734	0	-20.734
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	24.271	30.239	96	-75.340	0	-20.734	0	-20.734
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-892	0	-892	0	-892
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.719	0	-2.719	0	-2.719
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	1.827	0	1.827	0	1.827
5.05.03.02	Utilização Prejuízos Fiscais e BC negativa CSLL parcelamento PERT	0	0	0	1.827	0	1.827	0	1.827
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-6	6	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-6	6	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	24.271	30.239	90	-76.226	0	-21.626	0	-21.626

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	24.271	30.239	108	-65.867	0	-11.249	0	-11.249
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	24.271	30.239	108	-65.867	0	-11.249	0	-11.249
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-9.485	0	-9.485	0	-9.485
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-9.485	0	-9.485	0	-9.485
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-12	12	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-12	12	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	24.271	30.239	96	-75.340	0	-20.734	0	-20.734

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	24.271	30.239	123	-51.164	0	3.469	0	3.469
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	24.271	30.239	123	-51.164	0	3.469	0	3.469
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.718	0	-14.718	0	-14.718
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.718	0	-14.718	0	-14.718
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-15	15	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-15	15	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	24.271	30.239	108	-65.867	0	-11.249	0	-11.249

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.01	Receitas	64.115	42.959	31.399
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	62.192	43.980	37.155
7.01.02	Outras Receitas	2.036	-146	-4.720
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-113	-875	-1.036
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-42.954	-27.204	-25.919
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-36.606	-22.267	-16.700
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.348	-4.937	-9.219
7.03	Valor Adicionado Bruto	21.161	15.755	5.480
7.04	Retenções	326	194	-8.227
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-601	-674	-711
7.04.02	Outras	927	868	-7.516
7.04.02.01	Impostos diferidos	927	868	-7.516
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	21.487	15.949	-2.747
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.192	4.661	16.168
7.06.02	Receitas Financeiras	4.192	4.661	16.168
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	25.679	20.610	13.421
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	25.679	20.610	13.421
7.08.01	Pessoal	6.227	4.990	5.448
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.936	4.729	5.272
7.08.01.03	F.G.T.S.	291	261	176
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.716	8.184	8.098
7.08.02.01	Federais	5.024	3.649	3.033
7.08.02.02	Estaduais	5.692	4.535	5.065
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	11.455	16.921	14.593
7.08.03.01	Juros	10.570	16.044	14.593
7.08.03.02	Aluguéis	885	877	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.719	-9.485	-14.718
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.719	-9.485	-14.718

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas:

A Administração da Nutriplant Indústria e Comércio S.A., em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta a V.Sas. o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis da Companhia relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018.

A Companhia atua no desenvolvimento e produção de micronutrientes de alta tecnologia, além da produção de matérias-primas de uso industrial. Acredita ser reconhecida pelo mercado como referência em tecnologia e qualidade para a indústria de fertilizantes especiais, produtos para tratamento de sementes, condicionadores de solos, produtos de tecnologia de aplicação de insumos agrícolas e outros produtos diferenciados.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

O EBITDA realizado no exercício de 2018 foi de R\$ 3,5 milhões, superando o valor de R\$ 1,3 milhão realizado no exercício de 2017. No exercício de 2018 foi registrado um prejuízo líquido de R\$ 2,7 milhões, apresentando uma expressiva redução quando comparado ao prejuízo líquido de R\$ 9,5 milhões realizados no exercício anterior.

Em 2018 a receita líquida da Nutriplant foi de R\$ 51,0 milhões em 2018, 37,5% superior aos R\$ 37,1 milhões de 2017. A recuperação das receitas ocorreu principalmente com os produtos voltados ao mercado interno. O lucro bruto atingiu R\$ 9,3 milhões em 2018, superior em 4,4% quando comparado aos R\$ 8,9 milhões realizados no mesmo período de 2017. A margem bruta apresentou uma redução passando de 24,0% em 2017 para 18,2% em 2018. O foco do Grupo Nutriplant continua sendo o crescimento no segmento de fertilizantes especiais, que apresentam melhores margens.

Os esforços de vendas e o desenvolvimento de novos revendedores em regiões agrícolas estratégicas trouxeram o aumento de vendas esperado que implicou na retomada do crescimento das receitas. Em 2018 continuamos os esforços para estabelecer

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

relacionamentos comerciais com revendedores em diversas regiões do país. Continuamos investindo no desenvolvimento de diversos campos teste demonstrando a eficácia de nossos produtos para produtores rurais que são percebidos como referências em suas regiões. Na imensa maioria estes campos teste resultaram em aumento da rentabilidade do produtor pelo uso dos produtos da Companhia quando comparados aos das empresas concorrentes. Este investimento, junto com o aumento da rede de revendedores e representantes comerciais, tem permitindo à Companhia manter a perspectiva de crescimento nos próximos anos.

Os custos com os produtos vendidos pela Companhia em 2018 foram de R\$ 41,7 milhões, o que representou 81,8% do valor da receita líquida, e um acréscimo de 48,0% quando comparados aos R\$ 28,2 milhões gastos em 2017. Os custos dos produtos vendidos em 2017 representaram 76,0% sobre o valor da receita líquida. O aumento do percentual com os custos dos produtos vendidos sobre o valor da receita líquida ocorreu devido à variação do mix de produtos, com aumento da participação de produtos de menor margem, e ao aumento dos preços de certos insumos do Grupo Nutriplant.

As despesas gerais, administrativas e comerciais totalizaram R\$ 8,1 milhões em 2018, uma redução de 8,3% quando comparadas aos R\$ 8,8 milhões gastos no mesmo período de 2017. Os gastos gerais de fabricação totalizaram R\$ 6,6 milhões em 2018, 12,8% sobre a receita líquida auferida no período, apresentando um aumento de 19,7% quando comparados ao R\$ 5,5 milhões registrados em 2017, 14,7% sobre a receita líquida. Esta redução percentual dos gastos em relação à receita líquida é resultado do esforço contínuo para alcançar índices de rentabilidade compatíveis com o segmento em que atua.

ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO

O endividamento bancário líquido do Grupo apresentou uma redução de R\$ 0,2 milhão durante o exercício de 2018, passando de R\$ 9,6 milhões em 31 de dezembro de 2017 para R\$ 9,4 milhões em 31 de dezembro de 2018. Esta redução reflete a intenção da Companhia em buscar continuamente uma maior liquidez e menor dependência na

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

captação de recursos de terceiros para financiar seu capital de giro e melhorar o perfil e nível do seu endividamento.

O resultado financeiro líquido do Grupo é composto pelos juros líquidos, variação cambial sobre ativos e passivos em moedas estrangeiras, descontos concedidos, despesas referentes ao AVP (ajuste a valor presente), entre outras. O resultado financeiro líquido passou de R\$ 11,1 milhões de despesas financeiras no exercício de 2017 para R\$ 6,3 milhões de despesas financeiras em 2018. O maior impacto neste resultado foi nos juros incorridos sobre empréstimos, financiamentos e fornecedores, que em 2017 registrou R\$ 15,7 milhões enquanto que em 2018 essa despesa financeira reduziu para R\$ 5,3 milhões.

MERCADO DE CAPITALIS

A Nutriplant consta na restrita relação de empresas que oferecem ao investidor a isenção do Imposto de Renda para ganhos com a valorização de suas ações (NUTR3), conforme determinou a MP 651 publicada em 10 de julho de 2014, por cumprir com todos os requisitos previstos no artigo 16. A Administração da Companhia acredita que esta medida poderá aumentar a demanda por suas ações e incentivar o crescimento do mercado de capitais das pequenas e médias empresas brasileiras.

PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA

No mês de janeiro de 2018 a Companhia atingiu o Percentual Mínimo de Ações em Circulação (“float mínimo”), satisfazendo completamente o Regulamento do Bovespa Mais.

A participação societária da Companhia em 31 de dezembro de 2018 estava composta:

Acionistas	Ações ON	% Participação
Controladores	95.820	74,9%
Mercado	32.124	25,1%
Total de Ações	127.944	100,0%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

PERSPECTIVAS PARA 2019

No último trimestre de 2018 o Plano de Recuperação Extrajudicial do Grupo Nutriplant foi homologado. Essa decisão judicial confirma que o Plano de Recuperação Extrajudicial proposto viabilizará a superação da situação de crise econômico-financeira que a Companhia vem enfrentando, a fim de permitir a manutenção da fonte produtora, do emprego dos trabalhadores e dos interesses dos credores e acionistas, promovendo, assim, a preservação das empresas do Grupo, sua função social e o estímulo à atividade econômica.

O Grupo Nutriplant continuará focado em sua missão de criar produtos diferenciados para maximizar a produtividade da atividade de seus clientes por meio do desenvolvimento de tecnologia agronômica, mantendo seus esforços em melhorar a eficiência operacional, adequando sua estrutura de capitais, buscando ampliar seus canais de distribuição, atuando com maior rigidez na análise e concessão de crédito, visando um crescimento focado em mercados e clientes com menor risco de crédito. O Grupo busca também uma maior liquidez e menor dependência na captação de recursos de terceiros para financiar seu capital de giro e espera que seu crescimento acompanhe a expansão da produção, eficiência e rentabilidade do agronegócio brasileiro. Além destas ações, continuará com a estratégia de contenção de gastos, cujos limites estão enquadrados no planejamento orçamentário anual.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES EXTERNOS

Atendendo ao que determina a Instrução CVM nº 381/03, a Nutriplant não obteve dos auditores independentes ou pessoas a ele ligadas, nenhum outro serviço que não os de auditoria externa em 2018. A política adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, para contratação de serviços de auditoria, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

MENSAGEM FINAL

A Administração agradece a seus acionistas, clientes, fornecedores e colaboradores pela confiança e apoio demonstrados ao longo de mais um ano. Confiantes na continuidade do desempenho positivo do agronegócio brasileiro e na sua importância para a economia do país, a Administração adotará diversas medidas para o restabelecimento de seu equilíbrio financeiro, econômico e patrimonial e para a recuperação da sua lucratividade.

Barueri, 29 de março de 2019.

A Administração.

Notas Explicativas

JPPS Auditores

NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A

C.N.P.J. 51.128.999/0001-90

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Companhia tem como objeto social a industrialização, a comercialização, a importação e a exportação de micronutrientes e produtos intermediários para fertilizantes.

1.1 Continuidade Operacional

A Companhia vem apresentando prejuízos contínuos ao longo dos últimos 3 (três) exercícios.

Em 29 de setembro de 2017 os administradores da Companhia aprovaram o protocolo de pedido de homologação do plano de recuperação extrajudicial. Em 02 de outubro de 2017 a Companhia ajuizou o pedido de Recuperação Extrajudicial (“REJ”) na Comarca de Barueri, nos termos do artigo 51 e seguintes da Lei nº 11.101/05. Na mesma data a Companhia emitiu Fato Relevante comunicando seus acionistas e o mercado em geral sobre o pedido de homologação do plano de REJ. Houve a ratificação do plano de REJ apresentado pela Companhia em AGE realizada em 18 de outubro de 2017.

Em 19/06/2018 o juízo prorrogou o “*stay period*”, suspendendo todas as execuções relativas aos créditos sob efeitos da recuperação extrajudicial por um período adicional de 180 dias com o objetivo concluir o processo neste prazo. O prazo para impugnação dos valores dos créditos pelos credores se encerrou e a administradora judicial OnBehalf Auditores e Consultores foi chamada pelo juízo a manifestar-se sobre as impugnações de certos credores com relação aos valores relacionados no quadro geral de credores e com relação a aprovação do plano de recuperação.

No dia 01 de novembro de 2018 o plano de REJ proposto pela Companhia foi homologado, conforme decisão judicial proferida pela 5ª Vara Cível da Comarca de Barueri/SP. O plano contou com a adesão de credores que representam 66,37% dos créditos quirografários sem aval, conforme relatório juntado pela administradora judicial. No dia 05 de novembro de 2018 a Companhia emitiu Fato Relevante comunicando seus acionistas e o mercado em geral sobre a sentença de homologação do plano de REJ.

A Companhia entende que sua função social e o estímulo à atividade econômica estão preservados, e a REJ atenderá de forma organizada aos interesses de seus credores e acionistas, o que garantirá a segurança operacional e o compromisso com o fornecimento aos seus clientes com a qualidade que sempre foi reconhecida.

Além destas ações, a Companhia continuará com a estratégia de contenção de gastos, cujos limites estão enquadrados no planejamento orçamentário anual e, também continuará controlando os novos investimentos.

Notas Explicativas

2. Elaboração e preparação das Demonstrações Financeiras

a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09, os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, e as normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Essas práticas diferem das IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à mensuração dos investimentos em controladas, já que no Brasil é pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria a custo ou valor justo.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, com exceção de caixa e equivalentes que são mensuradas pelo valor justo através do resultado. Não houve outros resultados abrangentes no exercício divulgado, portanto, não se aplica a apresentação da demonstração do resultado abrangente (DRA).

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as demonstrações financeiras, estão demonstradas na nota 3.3.

b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e as normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, que passam a ser elaboradas em consonância com os padrões internacionais de contabilidade (IFRS). Não houve outros resultados abrangentes no exercício divulgado, portanto, não se aplica a apresentação da demonstração do resultado abrangente (DRA). As demonstrações financeiras consolidadas incluem a empresa: Quirios Produtos Químicos Ltda. (vide nota 10).

A apresentação da demonstração do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

c) Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram devidamente aprovadas em reunião da Diretoria 18 de março de 2019.

d) Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e sua controlada e são apresentadas em milhares, exceto quando indicado de outra forma.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras vêm sendo aplicadas de modo consistente para os exercícios apresentados. A Companhia declara que suas demonstrações foram elaboradas utilizando as mesmas práticas contábeis das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

3.1 Apuração do resultado – A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos e dos descontos incidentes sobre essas. Os impostos sobre as vendas e descontos são reconhecidos quando há vendas faturadas. As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando o valor das vendas é mensurável

Notas Explicativas

de forma confiável, a Companhia não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada à propriedade desta, os custos da transação podem ser mensurados de forma confiável e é provável que benefícios econômicos fluam para a Companhia.

3.2 Transações em moeda estrangeira – São reconhecidas contabilmente, no momento inicial, pela moeda funcional, mediante a aplicação da taxa de câmbio à vista entre a moeda funcional e a moeda estrangeira na data da transação, sobre o montante em moeda estrangeira. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

3.3 Estimativas contábeis – Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. A Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações. Essas demonstrações incluem estimativas referentes a valor de recuperação de ativos de vida longa, provisões necessárias para passivos contingentes, definição da vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangível com vida útil definida, taxas de juros para refletir o valor presente de ativos e passivos.

3.4 Instrumentos financeiros - A classificação dos ativos financeiros pode ser nas seguintes categorias: Ao valor justo pelo resultado, investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis, ativos financeiros disponíveis para venda. Para os passivos financeiros a classificação pode ser: ao valor justo por meio do resultado e mensurado pelo custo amortizado.

Valor justo pelo resultado: É classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda do curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. A Companhia possui os caixas e equivalentes classificados nessa categoria.

Empréstimos e recebíveis: São ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis da Companhia são as contas a receber de clientes.

Mensurados pelo custo amortizado: São demonstrados pelo valor líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva.

3.5 Caixa e equivalentes de caixa – Incluem o caixa, os depósitos à vista e outros investimentos de curto prazo e de alta liquidez prontamente conversíveis em caixa com, no máximo, 90 dias. Esses investimentos são mensurados a custo mais os rendimentos acumulados que são obtidos.

3.6 Contas a receber de clientes e perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa – As contas a receber de clientes correspondem aos valores devidos pelos clientes no curso normal dos negócios da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificados no ativo circulante, caso contrário são classificadas no ativo não circulante. As perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa são calculadas com base nas perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber. As constituições e reversões são demonstradas na rubrica outras despesas e receitas operacionais.

3.7 Estoques – São registrados ao custo médio de aquisição ou produção, sendo ajustados pelo valor realizável líquido, quando inferior ao custo médio.

3.8 Imobilizado - A Companhia e sua controlada adotaram em 1º de janeiro de 2009 a opção do custo atribuído ao seu ativo imobilizado. Anteriormente a esse período, o método utilizado era o de custo de aquisição. Ao adotar o custo atribuído, a Companhia efetuou o levantamento de todos os bens que ainda estão em operação, assegurando que o avaliador destacasse a vida útil remanescente e o valor residual previsto, a fim de estabelecer o valor depreciável e a nova taxa de depreciação na data de adoção inicial.

Notas Explicativas

A contrapartida do ajuste foi registrada em conta do patrimônio líquido, denominada “Ajuste de avaliação patrimonial”, reduzido pelo Imposto de Renda diferido passivo. Nos anos subsequentes, parte do saldo dessa conta será periodicamente transferida para lucros acumulados, em montante idêntico à depreciação e às baixas referentes ao ativo imobilizado, objeto de atribuição de novo valor. Esses valores serão adicionados ao lucro líquido para fins de apuração do lucro tributável. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil econômica, conforme os laudos realizados. A média ponderada da vida útil dos ativos está demonstrada a seguir:

	Anos
Máquinas e equipamentos	Entre 2 a 23 anos
Móveis e utensílios	Entre 2 a 18 anos
Veículos	5 anos
Edifícios, construções, instalações e benfeitorias	Entre 10 a 60 anos
Outras imobilizações	Entre 1 a 10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício, e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

3.9 Intangível - Ativos intangíveis são reconhecidos pelo custo de aquisição reduzido da amortização acumulada e eventual provisão de perda pelo valor recuperável (*impairment*). Os direitos de uso de *software* são demonstrados ao valor de custo histórico de aquisição, sendo amortizados linearmente pela taxa de 20% ao ano.

O valor do ágio registrado em aquisição de participação societária foi fundamentado com base na expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*). Esse ágio é decorrente da diferença entre o valor do patrimônio líquido contábil da empresa controlada e o valor justo devidamente avaliado através de laudo emitido por terceiros e fundamentado com base em expectativa de rentabilidade futura, apurado com base na projeção de resultados da respectiva empresa investida, utilizando-se o critério de fluxo de caixa descontado, considerando um período projetivo de dez anos. O ágio não é amortizado pela fundamentação de vida útil infinita, sendo que, anualmente, a Companhia avalia a recuperabilidade do ágio sobre esse investimento, utilizando, para tanto, práticas consideradas de mercado, principalmente o fluxo de caixa descontado das unidades de negócio da empresa investida, dos quais foi considerada a base para o ágio.

3.10 Investimentos em controlada - são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial a partir da data da aquisição do controle acionário e/ou em cuja participação a Companhia tenha influência nas decisões de sua investida. Desta forma a participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de sua controlada, após a aquisição, é reconhecida na demonstração do resultado tendo como contrapartida o custo do investimento. As movimentações acumuladas pós-aquisição são ajustadas contra o custo do investimento. Ganhos não realizados em transações entre a Companhia e sua controlada são eliminados na participação da Companhia. As perdas não realizadas são também eliminadas, exceto quando a transação evidencie perda do valor recuperável do ativo transferido.

3.11 Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*) - Os testes de *impairment* sobre o ágio com vida útil econômica indefinida são anualmente testados no encerramento do exercício. Para os outros ativos não financeiros a Companhia analisa periodicamente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos os custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (b) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente ao fluxo de caixa descontado (antes dos impostos) derivado do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil. A análise do valor recuperável é realizada por unidade de negócio, que é a menor unidade geradora de caixa possível para a identificação dos fluxos de caixa.

3.12 Resultado por ação - De acordo com o IAS 33/CPC 41 - Resultado por ação, a Companhia reconcilia o lucro líquido aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

A Companhia não possui instrumentos que não tenham sido incluídos no cálculo do lucro por ação por serem antidilutivos.

Notas Explicativas

Lucro Básico	Controladora	
	31/12/18	31/12/17
Numerador Básico		
Resultado Líquido do exercício disponível para as ações ordinárias e preferenciais		
Resultado líquido do exercício para as ações ordinárias	(2.719)	(9.485)
Denominador Básico		
Média ponderada das ações deduzindo a média das ações em tesouraria		
Ações Ordinárias	128	128
(Prejuízo) por ação (em R\$) - Básico	(21,24)	(74,10)
Lucro Diluído	Controladora	
	31/12/18	31/12/17
Numerador Diluído		
Resultado Líquido do exercício disponível para as ações ordinárias e preferenciais		
Resultado líquido do exercício para as ações preferenciais	0	0
Mais:		
Ajuste ao resultado líquido do exercício disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais.	0	0
Resultado líquido do exercício para as ações ordinárias	(2.719)	(9.485)
Menos:		
Ajuste ao resultado líquido do exercício disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais.	0	0
	(2.719)	(9.485)
Denominador Diluído		
Média ponderada das ações		
Ações Ordinárias	128	128
Ações Preferenciais	0	0
(Prejuízo) por ação (em R\$) - Diluído (ações ordinárias e preferenciais)	(21,24)	(74,10)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Caixa e Bancos	2.798	2.998	2.802	3.072
Aplicações financeiras	1	348	4	351
Total	2.799	3.346	2.806	3.423

Notas Explicativas**5. Contas a receber de clientes**

Controladora	Circulante		Não Circulante	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Cientes nacionais	8.753	8.255	-	-
Cientes internacionais	686	593	-	-
Ajuste a valor presente	-	66	-	-
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	- 3.547	- 3.491	-	-
	5.892	5.291	-	-
Cientes relacionados com operações de vendedor e factoring	1.443	1.442	-	-
Total	7.335	6.733	-	-

Consolidado	Circulante		Não Circulante	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Cientes nacionais	9.905	9.239	-	-
Cientes internacionais	687	592	-	-
Ajuste a valor presente	-	66	-	-
Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa	- 4.682	- 4.627	-	-
	5.910	5.138	-	-
Cientes relacionados com operações de vendedor e factoring	1.532	1.828	-	-
Total	7.442	6.966	-	-

As movimentações das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa ocorreram da seguinte forma nas demonstrações financeiras:

<u>Movimentação da PECLD</u>	Controladora		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Saldo Inicial	3.491	2.762	4.627	3.752
Constituição de perdas	113	1.075	113	1.221
Reversão	- 57	- 346	- 58	- 346
Saldo Final	3.547	3.491	4.682	4.627

Notas Explicativas**6. Estoques**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Produtos acabados	3.777	3.870	3.777	3.870
Matéria-prima	3.722	3.520	3.722	3.520
Material de embalagem	342	318	342	318
Mercadoria em poder de terceiros	48	48	269	48
Estoque em processo	265	688	265	688
Outros estoques	469	322	469	322
Ajuste ao valor realizável líquido	- 275	- 275	- 275	- 275
Total	8.348	8.491	8.569	8.491

7. Impostos a recuperar

Controladora	Circulante		Não circulante	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
IPI a recuperar	-	-	781	857
ICMS a recuperar	331	513	-	-
IRRF a recuperar	4	32	-	-
PIS a recuperar	222	77	146	139
COFINS a recuperar	1.003	340	2.813	2.653
IRPJ diferido s/prejuízo fiscal	-	-	6.424	6.424
CSLL diferido s/base negativa	-	-	2.313	2.313
IRPJ estimado	-	-	136	136
Outros Impostos	2	-	-	-
ICMS s/ativo permanente	20	20	-	-
PIS e COFINS s/ativo permanente	-	3	-	-
Total	1.582	985	12.613	12.522

Notas Explicativas

Consolidado	Circulante		Não circulante	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
IPI a recuperar	-	-	781	857
ICMS a recuperar	1.171	1.295	72	83
IRRF a recuperar	1.163	884	-	-
PIS a recuperar	666	478	146	387
COFINS a recuperar	2.927	2.067	2.813	3.791
CSLL a recuperar	217	-	-	-
IRPJ estimado	-	-	136	136
IRPJ e CSLL Antecipado	-	506	-	-
IRPJ diferido s/prejuízo fiscal	-	-	8.553	8.553
CSLL diferido s/base negativa	-	-	3.079	3.079
Deposito Judicial COFINS	-	-	1.139	-
Deposito Judicial PIS	-	-	247	-
ICMS s/ativo permanente	66	66	-	-
PIS e COFINS s/ativo permanente	32	33	-	-
Total	6.242	5.329	16.966	16.886

8. Imobilizado

Controladora	31/12/18		31/12/17	
	Custo do imobilizado	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Máquinas e equipamentos	3.466	(3.135)	331	279
Móveis e utensílios	646	(561)	85	91
Computadores e periféricos	485	(407)	78	52
Veículos	201	(201)	-	-
Benfeitoria em imóveis de 3ºs	582	(79)	503	508
Impairment	(111)	-	(111)	(111)
Total imobilizado	5.269	(4.383)	886	819

Consolidado	31/12/18		31/12/17	
	Custo do imobilizado	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	3.318	-	3.318	3.318
Construções	3.486	(1.386)	2.100	2.234
Máquinas e equipamentos	15.232	(9.944)	5.288	5.481
Móveis e utensílios	1.309	(1.024)	285	329
Computadores e periféricos	943	(824)	119	96
Veículos	206	(206)	-	-
Instalações industriais	2.398	(1.790)	608	672
Benfeitoria em imóveis de 3ºs	595	(80)	515	520
Impairment	(111)	-	(111)	(111)
Total imobilizado	27.376	(15.254)	12.122	12.539

Notas Explicativas**9. Intangível**

Controladora		31/12/18			31/12/17
Outros Ativos intangíveis:	Taxa Amortização	Custo original	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Softwares	20%	210	(188)	22	8
Outros	10%	9	-	9	9
Total		219	(188)	31	17

Consolidado		31/12/18			31/12/17
Outros Ativos intangíveis:	Taxa Amortização	Custo original	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Softwares	20%	630	(584)	46	34
Ágio - Nota 10		12.828	-	12.828	12.828
Outros	10%	17	-	17	15
Total		13.475	(584)	12.891	12.877

10. Investimento em Controlada

Origem:	31/12/18	31/12/17
Avaliados por equivalência patrimonial	(186)	2.508
Ágio por rentabilidade futura	12.828	12.828
Total	12.642	15.336

O ágio contábil por expectativa de rentabilidade futura foi apurado na aquisição da controlada em 30/04/2012, cujo montante foi de R\$ 12.828 mil, o qual não é amortizado, e se sujeita a teste anual de recuperabilidade em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 01.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 a base sobre qual o valor recuperável tenha sido determinado é o Valor em Uso e o cálculo realizado pela administração foi baseado na projeção dos resultados para os próximos 10 anos. A projeção de crescimento foi baseada nas demonstrações contábeis encerradas nos últimos 3 anos (2016 a 2018). A receita foi projetada utilizando uma projeção de crescimento médio de 2,9% ao ano. A projeção considerou as receitas advindas das unidades de negócio que geraram o ágio. Os cálculos foram feitos por pessoa especializada da administração, de forma interna. Os impostos, custos, despesas e impostos de renda foram proporcionais ao crescimento da receita. A taxa de crescimento está de acordo com a estimativa de crescimento do setor em que a companhia atua.

Notas Explicativas

A taxa de desconto utilizada pela administração foi o custo médio ponderado do capital, ou WACC de 18,44%, em 31/12/18.

Os saldos da controlada e sua movimentação estão assim demonstrados:

Controlada: Quirios Produtos Químicos Ltda.	31/12/18	31/12/17
Participação	100%	100%
Total do ativo circulante	6.072	6.191
Total do ativo não circulante	34.631	35.038
Total do passivo circulante	5.386	15.513
Total do passivo não circulante	35.503	23.208
Patrimônio líquido	-186	2.508
Receita líquida	2.619	4.498
Resultado do exercício	(2.981)	(1.950)
Movimentação do Investimento	31/12/18	31/12/17
Participação	100%	100%
Saldo inicial	15.336	12.187
Aumento de investimento	-	5.099
Equivalência patrimonial - sobre o resultado	(2.981)	(1.950)
Equivalência patrimonial - acréscimo patrimonial	287	-
Saldo final	12.642	15.336

11. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Fornecedores nacionais	1.406	11.036	1.921	12.510
Fornecedores internacionais	2.151	10.182	2.633	15.073
Juros fornecedores nacionais	724	458	1.375	801
Juros fornecedores internacionais	778	141	1.758	317
Total circulante	5.059	21.817	7.687	28.701
Fornecedores nacionais	8.883		10.959	
Fornecedores internacionais	23.901	14.483	46.614	32.730
Juros fornecedores internacionais	3.074	1.756	5.451	2.866
Total não circulante	35.858	16.239	63.024	35.596
Total geral	40.917	39.056	70.711	64.297

Notas Explicativas

12. Empréstimos e financiamentos

Controladora					
Instituição financeira	Modalidade	Garantia	Vencimento	31/12/18	31/12/17
Banco Itaú	Capital de giro	Recebíveis	mai/22	244	187
Banco do Brasil - Financiamentos	Capital de giro	Recebíveis	nov/19	24	406
Banco Safra	Capital de giro	Recebíveis	out/20	179	284
Banco Banrisul	Capital de giro	Recebíveis	set/24	22	21
Banco Brasil	Vendor	Recebíveis	nov/19	1.461	1.461
Banco Santander	Capital de giro	Recebíveis	mai/20	549	275
Total circulante				2.479	2.634
Banco Banrisul	Capital de giro	Recebíveis	set/24	103	124
Banco Itaú	Capital de giro	Recebíveis	mai/22	590	656
Banco Santander	Capital de giro	Recebíveis	mai/20	229	389
Banco Safra	Capital de giro	Recebíveis	out/20	320	479
Banco do Brasil - Financiamentos	Capital de giro	Recebíveis	nov/35	382	-
Total não circulante				1.624	1.648
Total geral				4.103	4.282
Consolidado					
Instituição financeira	Modalidade	Garantia	Vencimento	31/12/18	31/12/17
Banco Itaú	Capital de giro	Recebíveis/Estoques	mai/22	244	187
Banco do Brasil - Financiamentos	Capital de giro	Recebíveis	nov/19	45	761
Banco Safra	Capital de giro	Fiança Bancária	out/20	179	283
Banco Santander	Capital de giro	Aval	set/22	669	4.265
Banco Banrisul	Capital de giro	Recebíveis	set/24	109	108
BicBanco	Finep	Fiança Bancária	abr/17	670	670
Banco do Brasil	Vendor	Recebíveis	nov/19	1.471	1.629
Banco do Brasil	ACC	Aval	nov/19	94	1.353
Banco Santander	Capital de giro	Recebíveis	mai/20	550	275
Total circulante				4.031	9.531
Banco Banrisul	Capital de giro	Recebíveis	set/24	519	624
BicBanco	Finep	Fiança Bancária	abr/17	1.330	1.330
Banco Itaú	Capital de giro	Recebíveis	mai/22	590	656
Banco Santander	Capital de giro	Aval	set/22	2.835	-
Banco Santander	Capital de giro	Recebíveis	mai/20	229	389
Banco do Brasil - Financiamentos	Capital de giro	Recebíveis	nov/35	2.365	-
Banco Safra	Capital de giro	Recebíveis	out/20	320	478
Total não circulante				8.188	3.477
Total geral				12.219	13.008

Notas Explicativas

As taxas dos empréstimos e financiamentos acima contratados são as utilizadas pelo mercado.

As contas caução são vinculadas aos empréstimos que são garantidos por duplicatas. O saldo corresponde aos valores recebidos de duplicatas que ainda não foram transferidos para a conta movimento.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamentos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
2019	-	427	-	1.844
2020	948	911	1.960	997
2021	613	-	1.625	-
2022 a 2035	63	310	4.603	636
Total	1.624	1.648	8.188	3.477

13. Obrigações trabalhistas, provisões e encargos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
INSS a recolher	128	112	128	112
INSS Parcelamento	-	149	-	149
FGTS a recolher	224	224	224	224
Prov. Trabalhistas (Férias)	460	396	460	396
IRRF	24	21	24	21
Remuneração administradores	1.353	1.353	1.353	1.353
Outras	20	215	20	215
Total	2.209	2.470	2.209	2.470

14. Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Circulante				
ICMS - parcelamento	524	457	607	506
(-) Juros a Incurrir - ICMS	-	79	-	122
IRRF a Recolher	1	-	1	-
INSS Retido	24	-	25	-
Provisão IRPJ	95	-	95	-
Provisão CSLL	40	-	40	-
COFINS a Recolher	-	-	406	-
PIS a Recolher	-	-	88	-
Impostos Federais - Parcelamento	-	13	-	76
Parcelamento - Outros Débitos	-	12	-	12
Outros Tributos	6	32	8	529
Total Circulante	611	514	1.148	1.123

JPPS Auditores

Notas Explicativas**Não circulante**

IRPJ Diferido s/venda do imóvel	-	656	-	656
CSLL Diferido s/venda do imóvel	-	236	-	236
ICMS - parcelamento	1.020	1.372	1.514	1.372
INSS - Parcelamento	-	1.652	-	2.229
(-) Juros a Incurrer - ICMS	-	346	-	703
Impostos Federais - Parcelamento	-	43	-	309
Parcelamento - Outros Débitos	-	71	-	71
Total não circulante	674	3.616	811	4.059
Total	1.285	4.130	1.959	5.182

15. Provisões para riscos fiscais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Natureza da contingência:				
Trabalhista	972	428	972	428
Fiscal	253	963	343	963
Cível	336	346	336	346
Total	1.561	1.737	1.651	1.737

Os processos com probabilidade de perda possível estão assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Contingências trabalhistas	1.192	2.183	1.192	2.183
Contingências cíveis	826	1.238	957	1.334
Contingências fiscais	38	38	38	1.330
Total	2.056	3.459	2.187	4.847

16. Encargos tributários sobre ajuste de avaliação patrimonial

	Controladora		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
IR diferido s/o ajuste de avaliação patrimonial	8	11	1.145	1.172
CS diferido s/o ajuste de avaliação patrimonial	3	3	412	420
Total	11	14	1.557	1.592

Notas Explicativas**17. Capital social**

O capital social em 31 de dezembro de 2018, totalmente integralizado, é representado por 127.944 ações ordinárias sem valor nominal, assim distribuído:

	<u>31/12/18</u>	<u>31/12/17</u>
Controladores	95.820	97.420
Mercado	32.014	30.414
Outros	110	110
Total	<u>127.944</u>	<u>127.944</u>

18. Receita operacional líquida

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/18</u>	<u>31/12/17</u>	<u>31/12/18</u>	<u>31/12/17</u>
Receita operacional bruta de vendas				
Receitas de vendas de produtos				
Mercado Interno	56.310	41.038	57.772	41.425
Mercado Externo	4.785	3.056	4.785	3.056
	<u>61.095</u>	<u>44.094</u>	<u>62.557</u>	<u>44.481</u>
Deduções de vendas				
Devoluções e descontos	- 2.417	- 439	- 3.072	- 500
Impostos sobre as vendas	- 8.295	- 6.915	- 8.454	- 6.879
	<u>- 10.712</u>	<u>- 7.354</u>	<u>- 11.526</u>	<u>- 7.379</u>
Receita operacional líquida	<u>50.383</u>	<u>36.740</u>	<u>51.031</u>	<u>37.102</u>

19. Despesas com vendas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/18</u>	<u>31/12/17</u>	<u>31/12/18</u>	<u>31/12/17</u>
Despesas com pessoal	865	722	865	722
Despesas com viagens e veículos	224	198	224	198
Despesas com aluguel	406	413	413	413
Serviços prestados por terceiros	495	504	623	507
Despesas com PCLD	113	1.075	113	1.221
Comissoes	559	350	559	350
Fretes	867	590	878	598
Outras despesas com vendas	687	493	720	518
Total	<u>4.216</u>	<u>4.345</u>	<u>4.395</u>	<u>4.527</u>

Notas Explicativas

20. Informações por segmento

A administração da Companhia não utiliza para tomada de decisão a análise gerencial por linha de segmento. A atual gestão utiliza para avaliação do desempenho e alocação de recursos uma única linha de produtos.

21. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Despesas com pessoal	1.413	1.389	1.413	1.397
Depreciação e amortização	48	47	518	581
Despesas com impostos e taxas	177	228	193	398
Serviços prestados por terceiros	80	1.374	80	1.391
Outras despesas administrativas	1.421	499	1.469	508
Total	3.139	3.537	3.673	4.275

22. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Variações monetárias ativas	3.083	1.926	3.866	3.293
Ajuste a valor presente	66	348	66	348
Juros recebidos	227	399	318	4.057
Receitas de aplicações financeiras	-	19	-	28
Outras receitas financeiras	8	579	8	761
Total das receitas financeiras	3.384	3.271	4.258	8.487
Juros incorridos s/ empréstimos, financiamentos e fornecedores	- 2.848	- 10.598	- 5.307	- 15.746
Variações monetárias passivas	- 3.773	- 2.098	- 5.129	- 3.689
Despesas bancárias	- 98	- 104	- 134	- 139
Total das despesas financeiras	- 6.719	- 12.800	- 10.570	- 19.574
Resultado financeiro líquido	- 3.335	- 9.529	- 6.312	- 11.087

Notas Explicativas**23. Partes relacionadas**

Controladora	<u>31/12/18</u>	<u>31/12/17</u>
Ativo circulante		
Dividendos (a)	147	147
Cliente - Quirios Produtos Químicos Ltda. - (b)	407	-
Passivo circulante		
Fornecedores - Quirios Produtos Químicos Ltda. (b)	-	862
Fornecedores - Armazéns Gerais São Silvestre Ltda. (e)	76	65
Passivo não circulante		
Contrato de mútuo - Quirios Produtos Químicos Ltda. (c)	18.363	18.363
Resultado dos exercícios findos		
Vendas de produtos acabados - Quirios Produtos Químicos Ltda.	1.908	3.699
Consolidado	<u>31/12/18</u>	<u>31/12/17</u>
Ativo não circulante		
Controni Agropecuária S/A (d)	551	461

- (a) Dividendos a receber da controlada Quirios, subsidiária integral, decorrente do lucro de 2012, sem taxa de juros. O prazo para a realização é indeterminado.
- (b) A Companhia realizou compras de matérias-primas com a Controlada de R\$ 800 (R\$ 1.971 em dezembro de 2017 – ao preço de custo) e realizou vendas à Controlada de R\$ 1.908 mil (R\$ 3.699 mil em dezembro de 2017).
- (c) Os contratos de mútuo realizados com pessoa jurídica relacionada têm prazo indeterminado e foram atualizados pela variação do CDI + 1% a.m. até dezembro de 2017.
- (d) Refere-se ao contrato de mútuo firmado entre a sociedade controlada Quirios Produtos Químicos Ltda. e a Controni Agropecuária e Participações Ltda. anteriormente à incorporação de ações em abril de 2012. O valor registrado no grupo ativo não circulante representava, na data da incorporação, aluguéis pagos antecipadamente pela Quirios para a Controni. Os valores antecipados foram convertidos em mútuos. Os contratos de mútuo são remunerados pela variação do CDI + 1% a.m. O total de juros reconhecido em dezembro de 2018 foi de R\$ 90 mil (R\$ 87 mil em dezembro de 2017).
- (e) O contrato de locação não residencial realizado com pessoa jurídica relacionada em janeiro de 2014 tem prazo de 30 meses e é atualizado anualmente pelo INPC.

Notas Explicativas

24. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais se encontram integralmente registrados em contas patrimoniais. Essas operações destinam-se a atender às necessidades quanto à maximização da rentabilidade dos recursos líquidos de caixa e à captação de recursos necessários para a manutenção do capital de giro e o suprimento do seu plano de investimentos.

Valor de mercado dos instrumentos financeiros

O valor de mercado das disponibilidades (caixa, bancos e aplicações financeiras), do saldo a receber de clientes e do passivo circulante aproxima-se do saldo contábil em razão de o vencimento ocorrer em data próxima à do balanço. O saldo dos financiamentos é atualizado monetariamente com base em taxas de juros variáveis, em virtude das condições de mercado e, portanto, o saldo devedor existente na data do balanço está próximo ao valor de mercado.

Gerenciamento de risco

A Companhia possui procedimentos de controles preventivos e detectivos que monitoram sua exposição aos riscos de crédito, riscos de liquidez, riscos de mercado e riscos relacionados à Companhia e suas operações.

Gerenciamento dos riscos de crédito

A exposição aos riscos de crédito pode fazer a Companhia incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. A mitigação desses riscos ocorre com a aplicação de procedimentos analíticos de monitoramento das contas a receber de clientes, ações de cobrança e corte no fornecimento de novos produtos. Em caso de perdas com créditos de liquidação duvidosa, são constituídas provisões em montantes considerados suficientes pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com a realização.

A Companhia não divulga os cronogramas para instrumentos financeiros derivativos passivos por não ter esse tipo de instrumento reconhecido nas demonstrações financeiras.

Análise de sensibilidade

Com o objetivo de prover informações de como se comportariam os riscos na variação do dólar e CDI, aos quais a Companhia está exposta em 31 de dezembro de 2018, a seguir estão apresentadas possíveis alterações, de 25% a 50%, nas variáveis relevantes de risco, em relação à exposição líquida em moeda

Notas Explicativas

estrangeira (fornecedores internacionais) e possíveis alterações de 25% e 50% sobre a taxa do CDI em virtude à exposição dos empréstimos e financiamentos.

Fornecedores Internacionais

Controladora		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Operação	Risco	(atual) ganho (perda) no resultado	Aumento do dólar de 25%	Aumento do dólar de 50%
Fornecedores	Variação cambial	-690	-2.302	-4.604

Consolidado		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Operação	Risco	(atual) ganho (perda) no resultado	Aumento do dólar de 25%	Aumento do dólar de 50%
Fornecedores	Variação cambial	-1.263	-2.420	-4.841

Empréstimos

	Controladora	Consolidado
	31/12/18	31/12/18
Saldo Empréstimo - nota 12	4.103	12.219
Perda estimada no resultado financeiro com aumento CDI:		
Aumento de 25% do CDI	58	174
Aumento de 50% do CDI	70	209

25. Remuneração dos administradores

A remuneração total dos diretores estatutários da Companhia está composta por remuneração fixa, que inclui ordenados, salários e contribuições para a seguridade social. No exercício findo em 31/12/18 a remuneração total foi de R\$ 258 mil (R\$ 251 mil no exercício de 2017).

Durante os exercícios de 2018 e 2017 não houve remuneração vinculada a benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, outros benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações.

Notas Explicativas**JPPS Auditores****26. Cobertura de seguros (não auditado)**

A Companhia possui apólices de seguros para cobertura de riscos patrimoniais e de veículos com a Itaú Seguros S.A. Os montantes foram considerados suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria anual, conseqüentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes.

27. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório dos auditores independentes (JPPS Auditores Independentes S/S), emitido em 18/03/2019 e com as informações relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Ricardo Lessa Pansa

Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Aureliano Francisco de Oliveira

Contador CRC SP – 116.588/O-4

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE**

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
Companhia: Nutriplant Indústria e Comércio S.A.			Posição em 31/12/2018 (Em Unidades de Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Tripto Participações Ltda	95.817	74,9	95.817	74,9
Ações em tesouraria	110	0,1	110	0,1
Outros	32.017	25,0	32.017	25,0
Total	127.944	100	127.944	100

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
Denominação: Tripto Participações Ltda			Posição em 31/12/2018 (Em Unidades de Ações/Cotas)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Emilio Pansa	33.535	35	33.535	35
Eduardo Lessa Pansa	9.582	10	9.582	10
Ricardo Lessa Pansa	9.582	10	9.582	10
Andréa Cristina Lessa Pansa Scalon	9.582	10	9.582	10
Laura Lessa Pansa	9.582	10	9.582	10
Jadwiga Cichon Pansa	23.954	25	23.954	25
Total	95.817	100	95.817	100

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO**

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO				
Posição em 31/12/2018				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Grupo de Controle	95.820	74,9	95.820	74,9
Administradores	0	0,0	0	0,0
Conselho de Administração	0	0,0	0	0,0
Diretoria	0	0,0	0	0,0
Conselho Fiscal (1)				
Ações em Tesouraria	110	0,1	110	0,1
Outros Acionistas	32.014	25,0	32.014	25,0
Total	127.944	100	127.944	100
Ações em Circulação	32.014	25,0	32.014	25,0

(1) A Companhia não tem Conselho Fiscal instalado.

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO				
Posição em 31/12/2017 (12 meses atrás)				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Grupo de Controle	97.420	76,1	97.420	76,1
Administradores	0	0,0	0	0,0
Conselho de Administração	0	0,0	0	0,0
Diretoria	0	0,0	0	0,0
Conselho Fiscal				
Ações em Tesouraria	110	0,1	110	0,1
Outros Acionistas	30.414	23,8	30.414	23,8
Total	127.944	100	127.944	100
Ações em Circulação	30.414	23,8	30.414	23,8

Cláusula Compromissória

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado da BOVESPA, conforme cláusula compromissória constante no artigo 32 de seu Estatuto Social.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da
NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A
BARUERI – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, da NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A (a “Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Conforme evidenciado na nota explicativa 1.1, ocorreram eventos ou condições que podem levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. O patrimônio líquido da Companhia está descoberto em R\$ 21.626 (R\$ 20.734 mil em 2017).

Essas condições e eventos, juntamente com outros assuntos, conforme descrito na nota explicativa 1.1, indicam a existência de incerteza que pode levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional da Cia. e de sua controlada. Ainda, conforme mencionado na nota explicativa 1.1, a Administração adotará diversas medidas para o restabelecimento de seu equilíbrio financeiro, econômico e patrimonial e para a recuperação da sua lucratividade. O sucesso dessas medidas é importante para permitir que a Cia. e sua controlada honre os compromissos assumidos com os credores. Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas no pressuposto do sucesso dessas medidas e, conseqüentemente, continuidade das operações, e não incluem quaisquer ajustes e reclassificações de ativos e passivos, que seriam requeridos no caso de insucesso das medidas mencionadas na nota explicativa 1.1. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Imposto de renda e contribuição social diferido

Conforme descrito na Nota 7 a Companhia possui imposto de renda e contribuição social diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no montante de R\$ 8.737 mil (R\$ 11.632 mil no consolidado), registrados na rubrica de impostos a recuperar no ativo não circulante, que dependem da concretização de resultados futuros tributáveis para sua realização. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Além do assunto descrito na seção “Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional”, determinamos que os assuntos descritos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Recuperabilidade do ativo intangível

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) a Companhia é requerida a proceder anualmente ao teste de recuperabilidade dos valores registrados com ativo intangível de vida útil indefinida (impairment), incluindo o ágio por rentabilidade futura. Em 31 de dezembro de 2018, o ágio por rentabilidade futura era de R\$ 12.828 mil e está divulgado na nota explicativa 10 às demonstrações financeiras.

Esse item foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria em função da relevância do saldo, além da complexidade envolvida nas análises de recuperabilidade desse ativo intangível porque envolve julgamentos significativos em relação a estimativa dos fluxos de caixa futuros descontados, bem como, é baseada em diversas premissas e taxas de descontos que são afetadas por condições macroeconômicas e de mercado. Tais premissas poderão ser afetadas, de forma relevante, pelas condições de mercado ou

cenários econômicos futuros do Brasil, os quais ainda não podem ser estimados com precisão.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento e avaliação da efetividade dos controles internos que suportam a avaliação da recuperabilidade do ativo intangível de vida útil indefinida (impairment); a verificação do modelo de mensuração adotado e teste dos cálculos; teste de reconciliação dos fluxos de caixa futuros com os planos de negócios aprovados pela administração da Companhia; avaliação da razoabilidade das principais premissas adotadas nas projeções, bem como a razoabilidade das divulgações relacionadas à sensibilidade das premissas significativas divulgadas nas notas explicativas. Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o teste de valor recuperável do ativo intangível, que está consistente com a avaliação da administração da Companhia, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável adotados pela administração, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, são apropriadas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Estimativa de realização dos tributos diferidos

Em 31 de dezembro de 2018, os saldos de imposto de renda e da contribuição social diferido, registrados na rubrica de impostos a recuperar no ativo não circulante, totalizavam R\$ 8.737 mil (R\$ 11.632 mil no consolidado), os quais se encontram divulgados na nota explicativa 7 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Consideramos que esse foi um dos principais assuntos de auditoria em função da relevância dos saldos, tendo em vista que o processo de estimativa de realização desses tributos é complexo e envolve a utilização de diversas premissas para se estimar o montante e o correspondente ano fiscal no qual os referidos tributos diferidos serão realizados no curso normal das operações da Companhia e suas controladas.

Nossos procedimentos de auditoria compreenderam a avaliação da razoabilidade das premissas significativas, metodologia e informações utilizadas nos estudos de recuperabilidade dos créditos tributários diferidos e da consistência dessas premissas com os planos de negócios aprovados pela administração da Companhia.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a estimativa de realização dos tributos diferidos, consideramos que os critérios e premissas utilizadas são consistentes, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, são apropriadas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos que a implementação dos controles e as divulgações nas notas explicativas são consistentes com as informações obtidas em nossa auditoria.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia e sua controlada. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como, obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais ou consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria da Companhia e suas controladas e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 18 de março de 2019.

JPPS Auditores Independentes S/S
CRC 2SP 023.001/O-0

Paulo Sergio Sangiorgio
Contador CRC 1SP 085.108/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em atendimento ao art.25, parágrafo 1º, inciso VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017.

Composição da Diretoria:

Ricardo Lessa Pansa - Diretor Presidente, de Relações com Investidores e Financeiro
Mario Luis Croffi – Diretor Comercial

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao art.25, parágrafo 1º, inciso V, da Instrução Normativa CVM 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017.

Composição da Diretoria:

Ricardo Lessa Pansa - Diretor Presidente, de Relações com Investidores e Financeiro

Mario Luis Croffi – Diretor Comercial